



Nossa

história

TRANSFORMA

muitas

histórias

Manual do Docente - Abril / 2024

SENAI



Manual do Docente

BOAS-VINDAS

Bem-vindo ao SENAI Bahia!

Tradição em formação, experiência e competência fazem do SENAI Bahia uma instituição de educação profissional de alto nível, onde você tem acesso a um rico ambiente educacional que contribui para a formação e o pleno desenvolvimento para o trabalho e para a vida.

O processo de educação profissional do SENAI possui algumas especificidades, assim sendo, apresentamos a você o Manual do Docente SENAI. Aqui, você encontrará informações importantes que o auxiliarão no exercício de suas atividades docentes, contudo, não substituirão o contato permanente e a interação com as coordenações de curso e Núcleo de Educação Profissional (NEP) da Unidade.

Leia e conheça também outros documentos normativos da instituição que estão à sua disposição para consulta no Portal do Docente.

Manual do Docente

Esperamos poder estabelecer uma relação harmoniosa, pautada no trabalho e no bem-estar de toda a comunidade escolar, o que é imprescindível para que possamos atingir os objetivos individuais e aqueles voltados aos processos de ensino e de aprendizagem.

As diferentes formas de olhar, irão influenciar diretamente na tomada de decisão do aluno e, conseqüentemente, no desenvolvimento do perfil profissional, por isso realize um trabalho de qualidade e comprometido com uma educação profissional de qualidade.

O SENAI Bahia acredita que a sua contribuição é fundamental na formação dos alunos! Desejamos sucesso na sua jornada!

Evandro Minuce Mazo

Diretor Regional do SENAI BA

Manual do Docente



APRESENTAÇÃO

O SENAI Bahia que integra o SENAI Nacional - um dos cinco maiores complexos de Educação Profissional do mundo e o maior da América Latina, forma profissionais para diversas áreas da indústria brasileira, desde 1949. Destaca-se no estado da Bahia como uma instituição privada que está há mais de 70 anos qualificando milhares de pessoas. São mais de 30 áreas de competências, que possuem parcerias nacionais e internacionais com instituições mundialmente reconhecidas.

O SENAI Bahia promove a educação profissional e tecnológica, a inovação e a transferência de tecnologias industriais, contribuindo para elevar a competitividade da indústria baiana. Entre as suas áreas de atuação estão a educação profissional, a prestação de serviços técnicos e tecnológicos, a pesquisa aplicada e a consultoria.

Com uma infraestrutura de qualidade reconhecida, produz conhecimento, inovação, aprendizado e contribui para o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao profissional do futuro.

O SENAI Bahia atua em mais de 100 municípios, além das unidades móveis com equipamentos, tecnologia e estrutura capaz de realizar cursos e atender demandas com excelência em todo o Estado.

Manual do Docente

MODALIDADES DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL:

Formação Inicial:

É a educação profissional destinada a qualificar jovens e adultos, independentemente de escolaridade prévia e de regulamentação curricular, podendo ser oferecida, segundo itinerários formativos, de forma livre, em função das necessidades da indústria e da sociedade.

A formação inicial no SENAI compreende as seguintes modalidades:

- Iniciação Profissional (IP)
- Aprendizagem Industrial Básica (CAI BÁSICO)
- Qualificação Profissional Básica (CQP)

Formação Continuada:

Formação Continuada é o processo educativo que se realiza ao longo da vida, com a finalidade de desenvolver competências complementares, incluída, quando necessária, a elevação da escolaridade básica do cidadão trabalhador.

Manual do Docente

A Formação Continuada no SENAI compreende as seguintes modalidades:

- Aperfeiçoamento Profissional (CAP)
- Especialização Profissional Técnica (Pós Técnico)

Educação Técnica de Nível Médio:

É a educação profissional destinada a alunos matriculados ou egressos do ensino médio, com o objetivo de proporcionar habilitação ou qualificação profissional técnica de nível médio, segundo perfil profissional de conclusão. Realiza-se sob as formas: articulada (integrada ou concomitante) e subsequente ao ensino médio.

A Educação Técnica de Nível Médio no SENAI compreende as seguintes modalidades:

- Aprendizagem Industrial Técnica (CAI TEC)
- Habilitação Profissional (CHP)

SUMÁRIO

METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO	
PROFISSIONAL (MSEP)	10
ELABORAÇÃO DE PLANOS DE AULA	11
PRIMEIRO DIA DE AULA	13
CUMPRIMENTO DO HORÁRIO DAS AULAS	14
ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO	15
CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO	
NA UNIDADE CURRICULAR (DISCIPLINA) E/OU CURSO	16
FORMAS DE AVALIAR	18
REALIZAÇÃO DE 2ª CHAMADA	21
ATENDIMENTO ESPECIAL	23

Manual do Docente

ATIVIDADES PRÁTICAS	24
PLATAFORMAS EDUCACIONAIS	27
REGISTRO ESCOLAR/PORTAL DOCENTE	28
SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - SAEP	32
ITINERÁRIO DE PROJETOS	33
SAGA DE INOVAÇÃO	36
SENAI LAB	38
BIBLIOTECA	38
ATOS INDISCIPLINARES	41
PROGRAMA SENAI DE AÇÕES INCLUSIVAS - PSAI	42

METODOLOGIA SENAI DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL (MSEP)



A Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP) é centrada na formação por competências e habilidades, tem o objetivo de favorecer as bases necessárias para o planejamento e desenvolvimento de uma prática pedagógica eficaz, sintonizada com as atuais e futuras demandas do mundo do trabalho e do mundo da educação.

Objetivando traduzir para o mundo da educação as competências profissionais demandadas pelo mundo do trabalho e de apoiar a competitividade da indústria brasileira, as Escolas Técnicas do SENAI Bahia utilizam a MSEP, que tem como premissa, o desenvolvimento de capacidades que dizem respeito aos saberes universais, capacidade específica associadas à ocupação do perfil profissional e capacidade de gestão associada ao saber ser, que resumidas são definidas como “CHA” – Conhecimento, Habilidade e Atitudes.

E equipe de docentes, bibliotecários, coordenadores técnicos e especialmente a coordenação pedagógica, devem pautar suas ações educativas nos princípios que norteiam a prática pedagógica da metodologia, que é o desenvolvimento das capacidades por meio dos processos de ensino e aprendizagem, tendo em vista a efetividade e qualidade da educação profissional oferecida.

Manual do Docente

ELABORAÇÃO DO PLANO DE AULA PEDAGÓGICO

“O planejamento pedagógico é basicamente o ato de refletir sobre suas escolhas e atitudes, de modo que seja capaz de definir o rumo a ser dado à sua prática pedagógica. Portanto, “não se reduz ao simples preenchimento de formulários para controles administrativos; é, antes, a atividade consciente de previsão das ações docentes (...)”. (LIBÂNEO, 1994. p.222).

O planejamento da educação tem a função de permitir que a prática do docente esteja atrelada ao objetivo da aprendizagem, organizando as ações para auxiliar a vida do professor e do aluno. Para tanto, deve ser feito com o intuito de sistematizar as ações das práticas educativas.

Durante muito tempo o planejamento pedagógico foi concebido como uma prática meramente burocrática, voltada basicamente ao atendimento de preceitos legais e ao subsídio de registros acadêmicos. Sem dúvida, esses aspectos devem ser considerados, entretanto, quando se trata dos processos de ensino e de aprendizagem, essa não deve ser a principal motivação para que se realize o planejamento pedagógico.

Mas então, o que é o planejamento pedagógico?

Em linhas gerais, o planejamento pedagógico é o ato de refletir sobre suas escolhas e atitudes, de modo que seja capaz de definir o rumo a ser dado à sua prática pedagógica.

Manual do Docente

Você receberá o modelo de plano de aula que é adotado pelo SENAI Bahia. Nele, você deve planejar as suas aulas de acordo com o plano de curso e/ou descritivo de curso, incluindo, além de outras informações, a previsão de datas das avaliações/atividades e os respectivos pesos.

A partir do plano da disciplina/unidade curricular que você irá ministrar, planeje suas aulas. Procure utilizar estratégias de ensino diversificadas bem como utilizar estratégias de aprendizagem desafiadora (estudo de caso, situação problema, pesquisa aplicada ou projeto) nos processos de ensino e de aprendizagem.

Ao elaborar o planejamento das aulas, oportunize a realização de práticas (quando necessário) e diversifique as atividades teóricas. Isso favorece muito o processo de aprendizagem dos alunos. Procure o coordenador de cursos e saiba mais sobre a infraestrutura da Unidade, bem como a disponibilidade de simuladores, quando aplicável à unidade curricular/disciplina bem como tecnologias educacionais como Realidade Aumentada e Virtual (RA e RV) disponíveis no SENAI BA.

O seu plano de aula deve ser encaminhado, via e-mail, para a Coordenação de Cursos e para o Núcleo de Educação Profissional (NEP).

IMPORTANTE!

- Confirme com a coordenação de cursos o formato de aula do curso ou unidade curricular/disciplina.

Manual do Docente

- Confirme com a coordenação de cursos se os recursos de que necessita estão disponíveis para uso nos dias programados (laboratórios, equipamentos, etc.).
- Conheça antes o perfil da turma e a modalidade do curso em que atuará. Assim, você poderá planejar de forma mais coerente.
- Para alguns cursos técnicos, o SENAI Bahia possui plano de aula referência e roteiros de aulas prática, procure saber da coordenação de curso sobre o Projeto de Melhoria da Qualidade dos Cursos Técnicos (MQCT).
- Os cursos de qualificação profissional com carga horária até 399 horas, não preveem a realização de avaliação final, em caráter de recuperação.

PRIMEIRO DIA DE AULA



Quando o curso e/ou a unidade curricular/disciplina forem realizados, presencialmente, nas instalações, ou não, das Escolas Técnicas SENAI, procure a coordenação de cursos para saber como você deve proceder em relação ao acesso à sala de aula (chave da sala, material didático, entre outros) e demais orientações pertinentes.

No caso de turmas externas, desenvolvidas fora das Escolas Técnicas do SENAI Bahia, a abertura da turma poderá ficar sob sua responsabilidade.

No primeiro dia de aula, você se apresentará aos alunos

Manual do Docente

e deverá expor os objetivos, os conteúdos formativos, a metodologia, o cronograma, os pesos e os critérios das avaliações do curso e/ou da unidade curricular/disciplina.

Nesse momento, os alunos devem compreender a importância de obter desempenho satisfatório em cada Unidade Curricular, para assim, alcançar os objetivos do curso.

Esclareça pontos, como:

- Horários definidos e regras para as aulas presenciais ou remotas;
- Apresentação da metodologia e sistema de avaliação;
- Critérios para verificar a assiduidade e a avaliação de desempenho;
- Cumprimento de horário e atividades (prazos, local de entrega);
- Momentos que você terá disponibilidade para esclarecer dúvidas.

CUMPRIMENTO DO HORÁRIO DAS AULAS



Sugerimos que você chegue à sala de aula, seja aula remota síncrona ou presencial, com antecedência ao horário previsto para o início das atividades, visando organizar o ambiente e receber os alunos.

Manual do Docente

Os horários de início e de encerramento das aulas, não deverão ser comprometidos nos dias em que houver avaliação.

ATENÇÃO:

É imprescindível lembrar que o cumprimento do horário de início e de término das aulas deve ser rigorosamente respeitado, independentemente da modalidade do seu curso. Vale ressaltar que a frequência dos alunos aprendizes é encaminhada mensalmente às empresas contratantes para fins de remuneração.

Não dispense os alunos antes do horário de término das aulas e não realize alterações no cronograma de aulas sem o devido alinhamento com a Coordenação do Curso.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO



Conte sempre com o apoio do Núcleo de Educação Profissional (NEP) da Unidade para lhe assessorar e apoiar quanto à sua prática docente. O NEP tem como objetivo acompanhar e orientar pedagogicamente as suas atividades, com vistas a fornecer informações sobre seu desempenho e a contribuir para a melhoria na qualidade dos cursos desenvolvidos.

Informe ao NEP qualquer situação que necessitará de um

acompanhamento mais específico, por exemplo: aluno com comportamento inadequado, com dificuldades de aprendizagem, de socialização e de adaptação, entre outros. Você poderá ser convidado (a) para momentos de acompanhamento e feedback dos resultados de pesquisas institucionais, que são aplicadas ao término de cada unidade curricular, com o objetivo de avaliar o seu desempenho e garantir a qualidade dos cursos. Além da participação em momentos de reuniões/treinamentos e/ou capacitação técnica e pedagógica.

A qualquer momento, diante da necessidade, o NEP e coordenação de curso poderão solicitar relatórios sobre o desempenho de algum aluno ou turma.

CRITÉRIOS PARA AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO NA UNIDADE CURRICULAR/DISCIPLINA E/OU CURSO

Os alunos são considerados aprovados ou concluintes dos estudos, caso obtenham:

- Nota final igual ou superior a 7,0 (sete) em cada Unidade Curricular/Curso *
- Frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total da Unidade Curricular/Curso **

Para cursos customizados, os critérios de avaliação poderão

Manual do Docente

ser diferenciados, visando atender aos requisitos do contratante.

A aprovação nos cursos semipresenciais, requer que o aluno obtenha nota/média final igual ou superior a 7,0 (sete) e apresente frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) do total de horas previstas para os encontros presenciais de cada unidade curricular/disciplina.

As faltas justificadas darão ao aluno o direito a realização de atividades de avaliação teórica, eventualmente perdidas por conta das faltas, não abonando as mesmas. O aluno é o responsável exclusivo pelo controle de suas faltas, devendo cuidar para que as mesmas não ultrapassem o limite de 25% permitido em lei, sob pena de reprovação por falta, ainda que tenha apresentado justificativa para tal.

* Os alunos dos cursos que não são técnicos e possuem carga horária a partir de 400 horas, e dos cursos técnicos que não alcançarem, nas avaliações regulares realizadas ao longo do módulo/semestre, nota ou média de aproveitamento igual ou superior a 7,0 (sete), será encaminhado para avaliação final em caráter de recuperação. Para aprovação na avaliação final em caráter de recuperação, o aluno deverá alcançar desempenho igual ou superior a 5,0 (cinco).

** Conforme legislação específica, para alguns cursos de Normas Regulamentadoras (NR's), a aprovação no curso requer que o aluno obtenha nota/média final igual ou superior

Manual do Docente

a 7,0 (sete) e apresente frequência de 100% (cem por cento) do total de horas.

É vedado o abono de faltas, exceto em situações que a legislação resguarda. Procure a coordenação de curso ou NEP para se informar, quando necessário.

ATENÇÃO:

Atestado médico não abona falta, somente dará direito ao aluno de participar da 2ª chamada.

FORMAS DE AVALIAR



Avaliação da aprendizagem com função diagnóstica, formativa e somativa implica planejar e utilizar a avaliação em tempos diversos e com objetivos diferenciados, visando a melhoria contínua do processo de ensino e aprendizagem. Deve permitir ao docente rever sua prática, tomar decisões, bem como envolver os alunos na análise de seus desempenhos e na definição de objetivos e critérios da avaliação, favorecendo a avaliação mútua, o balanço da assimilação dos conhecimentos e a autoavaliação.

Manual do Docente

Segue abaixo algumas sugestões de instrumentos de avaliação:



Fonte: MSEP. 2029.

Manual do Docente

Os instrumentos de avaliação devem ser encaminhados para a Coordenação do Curso e NEP, com antecedência mínima de 48 horas via e-mail, para possíveis contribuições e validação.

As informações sobre avaliação, critérios que serão adotados e correspondentes valores e/ou pesos deverão ser apresentadas aos alunos no primeiro dia de aula.

Você deve elaborar e aplicar instrumentos de avaliação coerentes e adequados às características da sua unidade curricular/disciplina. Oportunize, ao máximo, a participação do aluno para que este evidencie as capacidades previstas a serem desenvolvidas, seja trabalhando de forma individual e/ou em equipe.

Terá direito a realizar avaliação final, em caráter de recuperação, o aluno dos Cursos Técnico de Nível Médio, Curso de Aprendizagem Básica (CAI Básico) e Curso de Qualificação Profissional Básica (CQP) com carga horária igual ou superior a 400 horas que não atingirem o desempenho satisfatório para aprovação.

A avaliação final, em caráter de recuperação, em cada unidade curricular/disciplina deverá ser elaborada, planejada e aplicada por você, docente, em alinhamento com a Coordenação do Curso.

A nota para aprovação deve ser igual ou superior a 5,0 (cinco). O aluno reprovado por falta não tem direito a realizar avaliação de recuperação.

Manual do Docente

REALIZAÇÃO DE 2ª CHAMADA



Caso o aluno não compareça na data agendada para a avaliação, você deve orientá-lo sobre a solicitação para a realização de 2ª chamada, observando os procedimentos a seguir:

O aluno deve requerer a realização da 2ª chamada por meio de requerimento online, até 72h úteis, a contar da data em que a avaliação foi aplicada, anexando o documento de justificativa de ausência.

ATENÇÃO: Mesmo o aluno realizando a 2ª chamada, permanecerá com a (s) ausência (s).

O parecer será dado ao aluno por meio do requerimento.

O aluno que não comparecer à prova de 2ª chamada na data definida ficará automaticamente com nota 0,0 (zero) na avaliação.

Você é responsável pela aplicação, correção e lançamento da nota de 2ª chamada no Sistema Acadêmico.

IMPORTANTE!

Você, docente, não deve fazer “acordo” direto com o aluno quanto à realização da avaliação de 2ª chamada.

O Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP), tem por objetivo verificar a efetividade dos

Manual do Docente

cursos de educação profissional oferecidos pelo SENAI, por meio de projetos, processos e ações específicas de avaliação interna e externa. A Avaliação de Desempenho dos Estudantes visa a melhoria dos processos educacionais, tendo como referência o perfil profissional nacional e o itinerário formativo.

As avaliações são realizadas ao final do curso e verificam o que os estudantes sabem e são capazes de fazer. Conforme o perfil profissional. A avaliação é composta de duas provas, objetiva e prática.

Na prova objetiva os alunos respondem questões de conhecimentos específicos e um questionário que avalia o contexto da escola, a gestão e a prática docente, além de coletar informações sobre o perfil dos estudantes. Já na prova prática os estudantes executam uma ou mais situações problemas, que simulam situações reais do dia a dia do trabalho. Ao solucionar os desafios, os estudantes utilizam seus domínios cognitivo e psicomotor, o que permite uma avaliação integral da sua formação.

O SAEP é uma ferramenta vital para promover a qualidade do ensino no SENAI. Ao participar ativamente do processo, os docentes contribuem não apenas para o próprio desenvolvimento, mas também para aprimorar a experiência de aprendizado dos alunos, fortalecendo assim a reputação e o impacto positivo da instituição.

Manual do Docente

ATENDIMENTO ESPECIAL



O atendimento especial constitui-se tratamento excepcional para aluno solicitante de guarda religiosa ou cuja situação de incapacidade física relativa seja transitória e incompatível com a frequência às atividades escolares.

O atendimento especial dar-se-á mediante exercícios domiciliares como forma de compensar a ausência às aulas, com acompanhamento do SENAI, sempre que compatíveis com o estado de saúde do aluno.

O aluno deve requerer o atendimento especial por meio de requerimento online, no prazo máximo de 72 (setenta e duas) horas úteis, contados a partir da emissão do atestado e/ou laudo médico.

Após análise e parecer, a Coordenação do Curso entrará em contato com você para as devidas providências.

O atendimento especial só deve ser realizado após a coordenação de curso comunicar ao docente.

Durante o período de atendimento especial, o aluno só ficará liberado da frequência às aulas, mas deverá cumprir todas as determinações e atividades relacionadas ao curso, como, por exemplo, a resolução de exercícios, resenha de leituras, avaliações e outras atividades pedagógicas compatíveis com o seu estado de saúde, conforme alinhamento com o docente

Manual do Docente

(s) responsável (eis) pela (s) disciplina (s)/unidade curricular (es) durante o período de afastamento.

O período em que o aluno estiver cumprindo regime de atendimento especial, deverá ser computado como frequência para todos os efeitos, bem como, as observações pertinentes ao atendimento especial.

O regime de atendimento especial não se aplica para as unidades curriculares/disciplinas de caráter prático e/ou estágios e para alunos de cursos de Aprendizagem Industrial

Básica e Técnica com contrato firmado junto a empresa.

ATENÇÃO:

Percebendo a incapacidade física ou o afastamento de algum aluno, comunique imediatamente à coordenação de curso.

ATIVIDADES PRÁTICAS



As atividades práticas são de suma importância para a construção do conhecimento do aluno. Os roteiros de prática favorecem o engajamento e autonomia dos alunos, além de contribuir para que os mesmos desenvolvam os objetivos de aprendizagem propostos pelo docente. Para tanto, oportunize aos alunos no desenvolvimento de suas aulas, situações de prática no seu planejamento pedagógico.

Manual do Docente

As atividades práticas devem ser planejadas previamente com a coordenação do curso para a devida organização e utilização dos ambientes pedagógicos na Unidade. Procure saber da coordenação do curso sobre o planejamento de aulas práticas previstas para a Unidade Curricular/Disciplina bem como a estrutura da Unidade para as aulas práticas e simuladores/software disponíveis para a realização de práticas simuladas.

Para realizarmos nossas práticas, contamos com diversos Kit's didáticos fabricados no próprio SENAI Bahia, na nossa fábrica de kits. Ela foi criada com o objetivo inicial de atender as necessidades das Unidades Operacionais do SENAI Bahia quanto à fabricação de kits e containers didáticos para uso nas práticas dos programas de formação profissional, com o intuito de incrementar as aulas práticas, aproximando os alunos da realidade que encontrarão no mercado de trabalho.

As soluções didáticas móveis para formação profissional oferecidas pelo SENAI Bahia foram projetadas com conceito modular e flexível, ampliam o engajamento e dão maior suporte ao processo educacional para docentes e alunos, conectando teoria e prática. Procure saber da coordenação de curso os kits didáticos disponíveis.

A prática simulada é um elemento tecnológico que possibilita que o aluno consiga colocar em prática o que aprendeu e desenvolver

Manual do Docente

competências relacionadas à execução, é um elemento tecnológico capaz de levar o aluno a um ambiente prático de aprendizagem simulando um ambiente real, uma situação real.

Quais os benefícios das práticas simuladas?

- O Primeiro benefício é possibilitar a execução da prática independentemente de onde o aluno esteja, por meio de um computador e o acesso à internet.
- Segundo (e muito importante) é a possibilidade de expor o aluno ao erro, é claro que o aluno precisa desenvolver a competência de maneira a entender como realizar corretamente a atividade prática, mas entender as consequências geradas pelo erro na execução prática é um ativo importantíssimo no desenvolvimento do aluno. Nestes simuladores, além do aluno entender exatamente como fazer da forma correta, ele também entende os efeitos colaterais do erro e aprende de verdade o que fazer e o que não fazer.
- Terceiro e não menos importante é a possibilidade de ter um aprendizado real prático.

NORMAS PARA UTILIZAÇÃO DAS OFICINAS E LABORATÓRIOS

Por questões de segurança, no acesso aos laboratórios e oficinas, além dos trajés indicados para acesso à Escola, **NÃO É PERMITIDO** o uso de sapatos abertos e ou de saltos altos e adereços extravagantes (brincos, pulseiras, colares, anéis) durante o trabalho com máquinas, uma vez que eles criam pontos de risco que podem dar origem a acidentes.

Manual do Docente

É obrigatória a utilização de EPIs, conforme a prática profissional a ser realizada. É de responsabilidade do docente orientar e os alunos para segurança dos mesmos.

Os laboratórios e oficinas para as atividades práticas e experimentais possuem regulamentos próprios e funcionam de acordo com os horários programados pela coordenação.

PLATAFORMAS EDUCACIONAIS



PORTAL DO ALUNO

Esse é um importante canal de comunicação com a gente e o nosso aluno! Os resultados das avaliações, frequência, solicitação de requerimentos, Manual do Aluno, Regimento Escolar e Regulamento Disciplinar, são algumas das informações que estão disponíveis por lá.

PLATAFORMA MEU SENAI

O Meu SENAI é uma plataforma educacional que conecta você os alunos, por meio de ferramentas de aprendizagem do SENAI e do Google for Education. Esse ambiente facilita a experiência do aluno em sala de aula, com várias funcionalidades e ferramentas Google, integradas para serem usadas na hora que precisar! Docentes e alunos aprendem e inovam juntos. Para acessar, basta utilizar as suas credenciais de acesso. Qualquer dúvida, procure a coordenação de curso.

Manual do Docente

AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM (AVA)

O aluno do curso semipresencial, conta com o ambiente virtual de aprendizagem (AVA) que é a sua sala virtual. Lá, ele acessa conteúdos, atividades e interage com seu tutor, que é o docente responsável pela unidade curricular/disciplina.

Poderá estudar quando for mais conveniente para você. Fique atento ao horário definido pelo seu tutor para atendimento on-line (chat) e também aos encontros presenciais obrigatórios.

ESTANTE VIRTUAL DE LIVROS SENAI

Na Estante Virtual de Livros SENAI, os interessados poderão ter acesso a livros digitais referentes a cursos de 32 áreas tecnológicas, sendo 32 cursos técnicos e 83 qualificações básicas.

São mais de 1.150 volumes disponíveis, que também podem ser acessados pelo aplicativo Livros SENAI, ambos na Google Play e APP Store. Você também pode utilizá-los durante as suas aulas como estratégia de ensino ou como recurso para o aluno fazer pesquisa, por exemplo.

REGISTRO ESCOLAR/PORTAL DOCENTE



Os registros de aula, frequência e nota dos alunos no curso ou Unidade Curricular/Disciplina ministrada por você devem ser lançados, diariamente, no Portal do Docente, mediante login e senha disponibilizada pela Coordenação do Curso.

Manual do Docente

A frequência deve ser feita e registrada diariamente no Portal do Docente devendo ser computada conforme duração da hora-aula definida na modalidade.

Para os cursos realizados de forma remota, é necessário realizar o controle diário da frequência dos alunos nas aulas síncronas e registrar no Portal Docente.

Os registros escolares são assinados via Portal de Assinaturas do SENAI. Para ter acesso ao seu usuário (login e senha), você deve solicitar ao Núcleo de Organização Acadêmica (NOA) da Unidade, para docentes prestadores de serviço. Para docentes efetivos, deve abrir chamado para o Núcleo de Desenvolvimento de Sistemas (NDS), via Sistema de Gerenciamento de Chamado (SGC).

As informações sobre registro de aula, frequência e nota devem ser consolidadas, em até 10 dias úteis, incluindo a aplicação da avaliação final em caráter de recuperação, quando houver, evitando atraso na emissão de documentos para os alunos e as empresas conveniadas.

Pode ser lançada, no Portal Docente, até 03 notas (AV1, AV2 e AV3) com peso 10 (dez)/cada.

Você poderá lançar e revisar as notas de cada avaliação (AV/AVQT) antes de liberar essa etapa para visualização dos alunos.

Manual do Docente

Ao lançar cada nota, o sistema fará o cálculo da média (APF), mas não fará modificação do status do aluno.

Caso todas as notas, plano de aula e frequência estejam corretas, devidamente revisadas e ajustadas, o docente deve fazer a liberação de etapa e depois o encerramento da etapa APF que representa o resultado final/média do desempenho do aluno. Ao encerrar a etapa APF, o sistema fará a apuração final dos resultados e modificará o status do aluno bloqueando as etapas de lançamento de notas.

Obs.: Qualquer modificação somente poderá ser realizada com a liberação da Secretaria de Cursos.

ATENÇÃO:

- Os registros escolares do Portal do Docente são de acesso e uso exclusivo do docente;
- A senha de acesso e uso do Portal do Docente e do Portal de Assinaturas, é pessoal e intransferível, com vistas a garantir a confidencialidade das informações;
- Muita atenção no lançamento e no cálculo da frequência dos alunos;
- Você deve registrar fidedignamente a frequência do aluno, pois é vedado o abono de faltas, conforme a legislação de educação vigente.

Manual do Docente

GLOSSÁRIO PORTAL DOCENTE

AV/AVQT – resultado de uma avaliação quantitativa ou qualitativa do aluno na unidade curricular/disciplina.

AVF – resultado da avaliação final de recuperação na disciplina.

APF – resultado (média) da apuração final do desempenho do aluno na unidade curricular/disciplina.

Ajustar lançamento de nota – retificar a nota do aluno.

Encerramento de etapa – liberação do resultado final do desempenho do aluno para visualização do status final em seu portal.

Lançar nota – apontar o resultado do desempenho do aluno na unidade curricular/disciplina.

Liberação de etapa – liberação do resultado da avaliação do aluno para visualização em seu portal.

Revisar lançamento de nota – checar se houve lançamento equivocado da nota do aluno.

Status – discriminação do resultado final do aluno (aprovado, reprovado, em recuperação, etc.).

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL – SAEP



O Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP), tem por objetivo verificar a efetividade dos cursos de educação profissional técnica de nível médio oferecidos pelo SENAI, por meio de projetos, processos e ações específicas de avaliação interna e externa. A Avaliação de Desempenho dos Estudantes visa a melhoria dos processos educacionais, tendo como referência o perfil profissional nacional e o itinerário formativo. As avaliações são realizadas ao final do curso e verificam o que os estudantes sabem e são capazes de fazer. Conforme o perfil profissional. A avaliação é composta de duas provas, objetiva e prática.

Na prova objetiva os alunos respondem questões de conhecimentos específicos e um questionário que avalia o contexto da escola, a gestão e a prática docente, além de coletar informações sobre o perfil dos estudantes. Já na prova prática os estudantes executam uma ou mais situações problemas, que simulam situações reais do dia a dia do trabalho. Ao solucionar os desafios, os estudantes utilizam seus domínios cognitivo e psicomotor, o que permite uma avaliação integral da sua formação.

O SAEP é uma ferramenta vital para promover a qualidade do ensino no SENAI. Ao participar ativamente do processo, os docentes contribuem não apenas para o próprio

Manual do Docente

desenvolvimento, mas também para aprimorar a experiência de aprendizado dos alunos, fortalecendo assim a reputação e o impacto positivo da instituição.

ITINERÁRIO DE PROJETOS



O SENAI BA busca a conexão entre a educação e tecnologia e assim cria oportunidades e estimula a vivência de conhecimentos além dos limites da sala de aula. Por esta premissa, um novo itinerário de projetos para os cursos técnicos foi pensado e está em execução. Com este itinerário o aluno desenvolve uma postura empreendedora e tem a oportunidade de estudar e aplicar diversos conhecimentos relacionados a gestão e implementação de projetos com foco na indústria e no horizonte da inovação e da tecnologia.

Os objetos de conhecimento sugeridos neste novo itinerário convergem com as atuais metodologias ágeis de projeto, com o “design thinking” e colabora para uma aprendizagem baseada na resolução de problemas reais e soluções com foco nas demandas do público-alvo.

Este novo itinerário de projetos dos cursos técnicos é composto por quatro (4) unidades curriculares (UCs) com carga horária (CH) de 108 horas e tem um sequenciamento de acordo com a quantidade de módulos que o curso configura.

Manual do Docente

Para curso técnico com quatro (4) módulos tem-se a seguinte configuração:



Figura 1 – Representação do novo itinerário de projetos para quatro módulos.

Manual do Docente

Já para curso técnico de três (3) módulos tem-se a seguinte configuração:

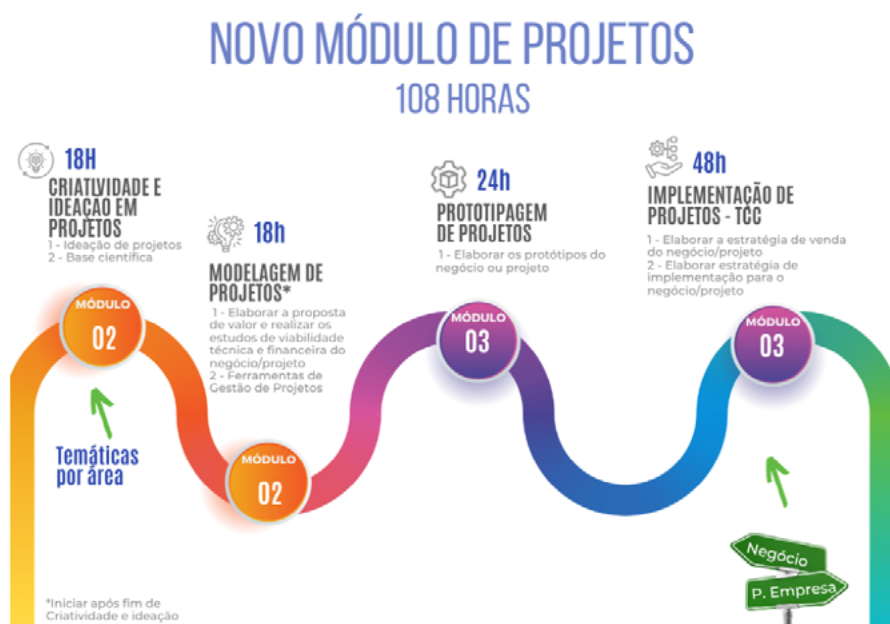


Figura 2 – Representação do novo itinerário de projetos para três módulos.

Manual do Docente

SAGA DE INOVAÇÃO



O mundo do trabalho tem exigido cada vez mais profissionais criativos, autônomos, que saibam trabalhar em equipe e resolver problemas complexos. Como resposta a essa necessidade da indústria, surgiu a Saga SENAI de Inovação, uma trilha educacional em que os alunos recebem problemas reais das empresas e propõem soluções.

Com a Saga, os alunos são incentivados a ampliarem o conhecimento para além da sala de aula. Conheça as etapas dessa jornada:

Grand Prix SENAI de Inovação - Uma maratona de até 72 horas para o desenvolvimento de ideias, propostas e soluções em tempo real para empresas de todo o país.

Desafio SENAI de Projetos Integradores - Uma competição que tem duração média de 6 meses e as equipes desenvolvem projetos inovadores e funcionais como resposta para problemas reais da indústria. O foco dessa etapa são os protótipos que precisam ter média fidelidade.

Inova SENAI - Uma iniciativa que tem como objetivo apresentar negócios inovadores ao mercado, por meio de rodadas com investidores, mentores e representantes de empresas.

Manual do Docente

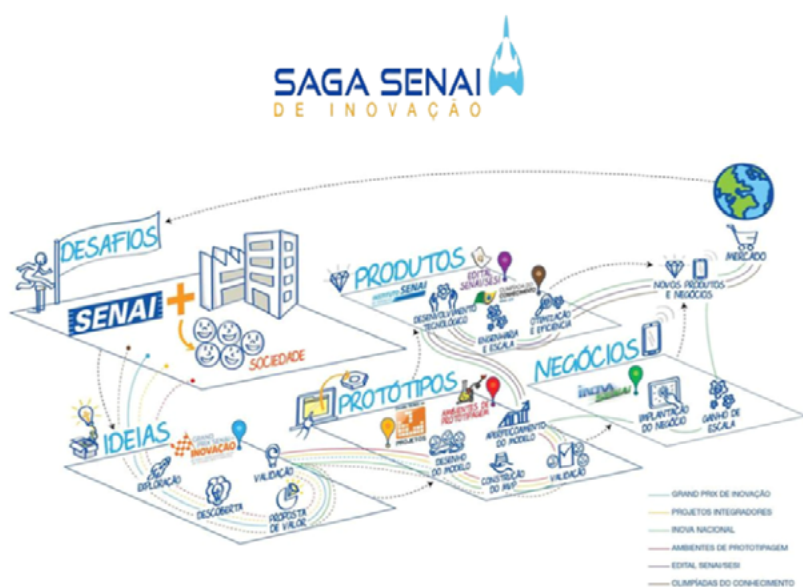


Figura 3 – Representação da jornada da Saga Senai.

Manual do Docente

SENAI LAB



Para ajudar a desenvolver os protótipos dos projetos, nosso aluno poderá utilizar o SENAI Lab, um espaço maker estruturado para o desenvolvimento de protótipos de baixa ou média complexidade, que permite a realização de projetos da Saga, como também das demais atividades curriculares desenvolvidas em uma escola SENAI.

Neste ambiente, docentes, discentes e empresas fazem a inovação acontecer!

BIBLIOTECA



Você poderá planejar a utilização da Biblioteca para a realização de leitura e/ou pesquisas com os alunos de sua turma. Para tanto, deverá fazer um agendamento prévio no setor de atendimento, especificando data, horário, quantidade de alunos e o assunto a ser pesquisado.

É de sua responsabilidade o acompanhamento dos alunos durante o desenvolvimento dos trabalhos, orientando as atividades que serão realizadas e esclarecendo as possíveis dúvidas.

Manual do Docente

Você pode utilizar, como material didático de apoio ou complementar, normas técnicas e outros. Para tanto, você deverá dirigir-se à Biblioteca, realizar um cadastro no sistema para efetuar o empréstimo do material desejado por um determinado período, podendo renovar. Este material será liberado apenas para utilização em sala de aula.

Aproveite também o acervo de livros digitais na Biblioteca digital na plataforma MEU SENAI ou no endereço eletrônico: <http://digital.mflip.com.br/pub/senai>.

CRITÉRIOS PARA ACESSO E PERMANÊNCIA NAS INSTALAÇÕES DO SENAI

NÃO É PERMITIDO o acesso às instalações das Escolas Técnicas do SENAI Bahia trajando shorts, bermudas, saias curtas, tops, camisetas sem mangas, chinelos, bonés, chapéus e afins.

É obrigatório, nas atividades escolares, o uso do fardamento (camisa, calça e sapato fechado), para os alunos que o recebem.

CRITÉRIOS PARA ACESSO E PERMANÊNCIA DO ALUNO NAS INSTALAÇÕES DO SENAI-DR/BA

Não são permitidos o acesso e a permanência de alunos e docentes nos cursos ofertados pelo SENAI Bahia, seja nas instalações internas ou externas, trajando shorts, bermudas, saias curtas, tops, camisetas sem mangas, chinelos, sandálias, tamancos, bonés, chapéus e afins.

Por questões de segurança, você não deve permitir o acesso de alunos aos laboratórios e oficinas trajando saias, vestidos, sapatos abertos e ou de saltos altos e adereços extravagantes (brincos, pulseiras, colares).

ATENÇÃO:

Qualquer ocorrência ou desrespeito à essas normas, informe imediatamente à Coordenação de o Curso ou PedagógicaNEP.

Manual do Docente

ATOS INDISCIPLINARES



Qualquer ato de indisciplina ou comportamento inadequado por parte do aluno deverá ser informado imediatamente a Coordenação de Curso e/ou Pedagógica NEP para que sejam tomadas as medidas cabíveis, seguindo o Regulamento Disciplinar das Escolas Técnicas SENAI BahiaBahia.

DOCUMENTOS NORTEADORES INTERNOS

Esses documentos norteadores internos estão disponíveis no Portal do Docente ou solicite ao NEP da Unidade para consulta.

- Regimento Comum das Escolas Técnicas do SENAI Bahia
- Regulamento Disciplinar das Escolas Técnicas do SENAI Bahia
- Metodologia SENAI de Educação Profissional (MSEP)
- Manual do Aluno
- Projeto Político Pedagógico (PPP) da Escola

PROGRAMA SENAI DE AÇÕES INCLUSIVAS – PSAI



No âmbito da diversidade e inclusão com objetivo de promover condições de equidade que respeitem a diversidade inerente a todas as pessoas, visando à inclusão na educação profissional e a ampliação do acesso ao mercado de trabalho, em 1999, o Departamento Nacional do SENAI lança o Programa SENAI de Ações Inclusivas – PSAI. O PSAI propõe ações afirmativas alinhadas aos direcionamentos dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), elaborados por uma iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU), e reconhece a diversidade como promotora de uma educação profissional inclusiva.

O SENAI Bahia em consonância com o Departamento Nacional, fundamenta em ações estratégicas que envolvem:

As relações de gênero e o engajamento de mulheres na ciência, exatas e tecnologia; A inclusão de Pessoas com Deficiência para construção de um futuro anticapacitista na educação, trabalho e sociedade; A equidade racial e étnica, que visa a valorização de todas as origens, povos e culturas; A construção do equilíbrio entre as diferentes gerações, que reconheça todas as habilidades e vivências e a desconstrução de estereótipos para que todas as pessoas LGBTQIAPN+.

